

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE QUEDAS PARA IDOSOS CAIDORES DA COMUNIDADE: CARACTERÍSTICAS INICIAIS DA AMOSTRA

Areta Cachapuz Novaes, Juliana Hotta Ansai, osé Emanuel Alves, uana Rafaela Porcatti,
Ana Luísa Janducci, João Vitor Businaro, Silsam Napolitano, Karina Gramani-Say

RESUMO

INTRODUÇÃO: As quedas acidentais em idosos são cada vez mais frequentes e podem causar várias complicações de saúde e até mesmo levar ao óbito. Desta maneira, programas de prevenção de quedas se tornam cada vez mais necessários e conhecer o perfil dos idosos caidores auxilia na elaboração desses programas. **OBJETIVO:** Caracterizar a amostra inicial de um programa de prevenção de quedas para idosos caidores da comunidade. **MÉTODOS:** O projeto deste estudo clínico randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos e no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos, incluiu idosos brasileiros de ambos os sexos, com 60 anos ou mais, que sofreram ao menos 2 quedas no último ano e com acesso a internet. Composta por questionamentos sociodemográficos e condições de saúde, a avaliação foi realizada totalmente online e individual, por meio da plataforma Google Meet. **RESULTADOS:** Embora o grupo controle (GC n = 15) e o grupo intervenção (GI n = 16), tenham apresentado características semelhantes com a predominância de indivíduos brancos do sexo feminino, com média de 11 anos de escolaridade, com convênio médico e que sofreram em média 2 quedas, o GC é composto por voluntários mais longevos com média de 74,0 anos, enquanto o GI possui idosos mais jovens com média de 70,5 anos. No entanto, no GI, 68,75% (n = 11) dos voluntários sofreram fratura prévia, enquanto este valor é de apenas 33,34% (n = 5) entre os idosos do GC. **CONCLUSÃO:** Foi possível delinear o perfil da amostra inicial do estudo.

Palavras-chave: Envelhecimento; Acidentes por quedas; Prevenção de Quedas.

Agradecimentos: Ao Grupo de Pesquisa “Abordagem funcional e multiprofissional em gerontologia” (Diretório do CNPq). Este estudo foi financiado com o auxílio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).